

Grandes Ideias

RESUMO DOS CONTEÚDOS DE 7º ANO DA DISCIPLINA GEOGRAFIA

2016 / 2017

APOIO
PEDAGÓGICO

PÁG: 1 /
NUMPAGE
*Arabic 1

TEMA 2: O MEIO NATURAL

2.1. OS ELEMENTOS E FACTORES DO CLIMA:

O tempo e o clima: são muitas vezes usados como sinónimos mas não é verdade.

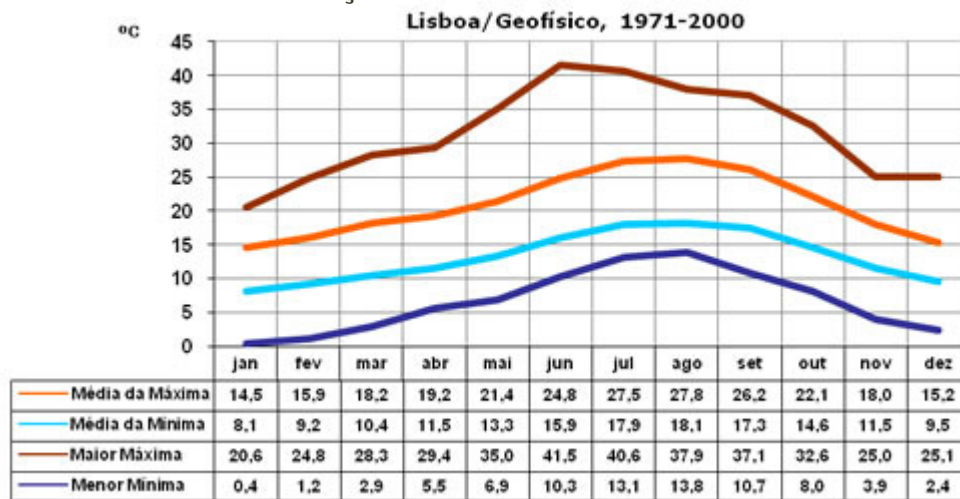
Estado do tempo: conjunto de condições da atmosfera num dado local e período de tempo (geralmente curto).

Vejam os exemplos: Para se conhecer o estado do tempo em Lisboa durante um determinado dia, podemos consultar o site do Instituto de Meteorologia e ver a previsão/observação:



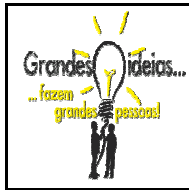
Clima: sucessão de diversos estados de tempo semelhantes num dado local e período (geralmente 30 anos).

Exemplo: Para se conhecer o clima típico de Lisboa, comparam-se as temperaturas médias obtidas todos os meses ao longo de trinta anos. Esses trinta anos abrangem anos mais quentes e anos mais frios, sendo o gráfico que se segue uma média de todas essas situações:



Morada: Rua da Liberdade, 87B Brandão – 2650-425 Amadora | Contribuinte: 225224968

Telefone: | Telemóvel: 919761769 | E-Mail: geral@grandesideias.pt | Site: www.grandesideias.pt



Grandes Ideias

RESUMO DOS CONTEÚDOS DE 7º ANO DA DISCIPLINA GEOGRAFIA

2016 / 2017

APOIO
PEDAGÓGICO

PÁG: 2 /
NÚMPAGE
*Arabic 1

Como calcular as temperaturas médias e amplitudes térmicas:

Temperatura média:

Para calcularmos a temperatura média temos de somar todos os valores que temos e dividi-los pelo número de ocorrências.

Amplitude térmica:

A amplitude térmica é a diferença entre a temperatura máxima e a temperatura mínima registadas num período de tempo.

Factores que influenciam a temperatura:

1. Movimentos da Terra:

1.1. Movimento de rotação

- Movimento que a Terra executa em torno do seu eixo (24 horas);
- Origina a sucessão entre dias e noites.

Consequências:

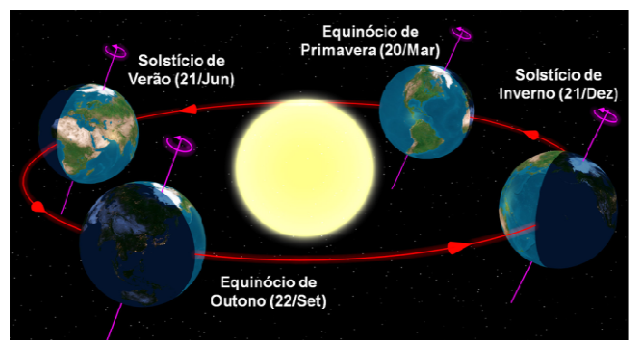
- Maior arrefecimento antes do sol “nascer”;
- Maior aquecimento algumas horas após o meio-dia solar.

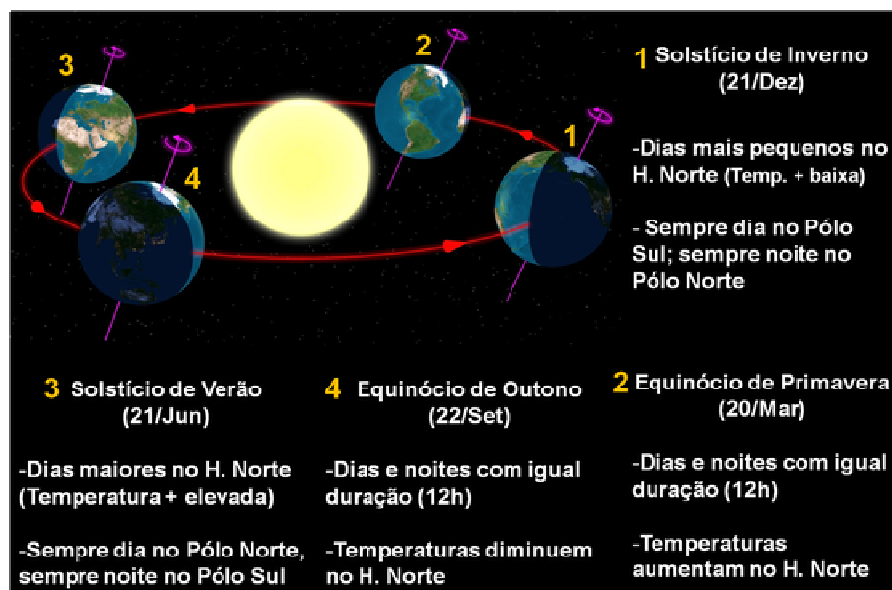
1.2. Movimento de translação

- Movimento que a Terra executa em torno do sol (365 dias).

Consequências:

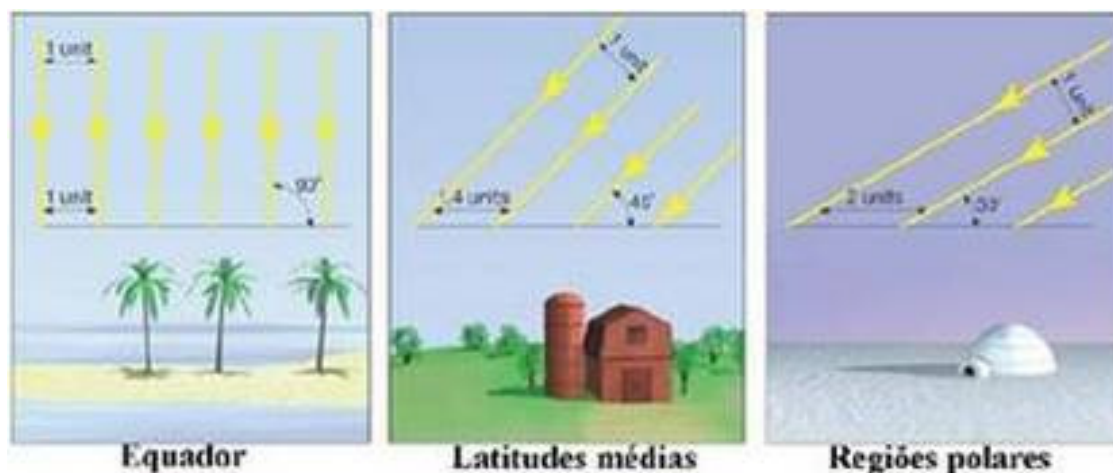
- Origina a sucessão das estações do ano e a duração dos dias e noites;
- Equinócios;
- Solstícios.

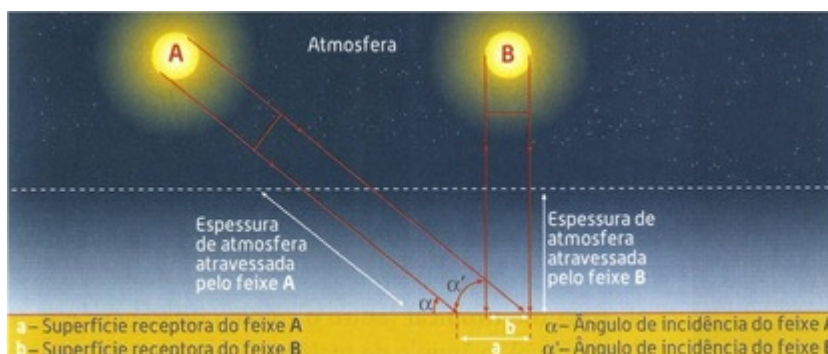




2. Latitude:

Os raios solares incidem **mais perpendicularmente na zona do Equador**, tornando-se mais oblíquos à medida que caminhamos para os pólos. Vejamos o seguinte exemplo:





Quando os raios incidem na vertical, atravessam uma **camada menor de atmosfera**, atingindo mais rapidamente a superfície terrestre (situação B).

Quando os raios incidem mais obliquamente, atravessam **uma camada mais espessa da atmosfera**, perdendo-se alguma energia (situação A).

Há também que ter atenção que na situação B o raio tem uma superfície receptora menor (que concentra o calor), enquanto que na situação A se verifica o inverso (a energia não está tão concentrada, não aquecendo tanto a superfície).

3. Altitude:

Na camada superficial da atmosfera, a troposfera, existe uma maior quantidade de gases que retêm o calor. Assim, à medida que subimos em altitude, o ar torna-se mais rarefeito, retendo menos calor.

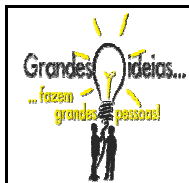
4. Continentalidade:

Os continentes e os oceanos exercem diferentes influências na distribuição das temperaturas. O ar aquece e arrefece mais rapidamente do que a água, por isso, se pensarmos, por exemplo, em Portugal:

No Verão: o continente está mais quente e o oceano mais frio.

No Inverno: o continente está mais frio e o oceano mais quente.

Desta forma, as áreas próximas do litoral têm amplitudes térmicas menores, isto é, não aquecem muito no Verão e não arrefecem muito no Inverno, são regiões



Grandes Ideias

RESUMO DOS CONTEÚDOS DE 7.º ANO DA DISCIPLINA GEOGRAFIA

2016 / 2017

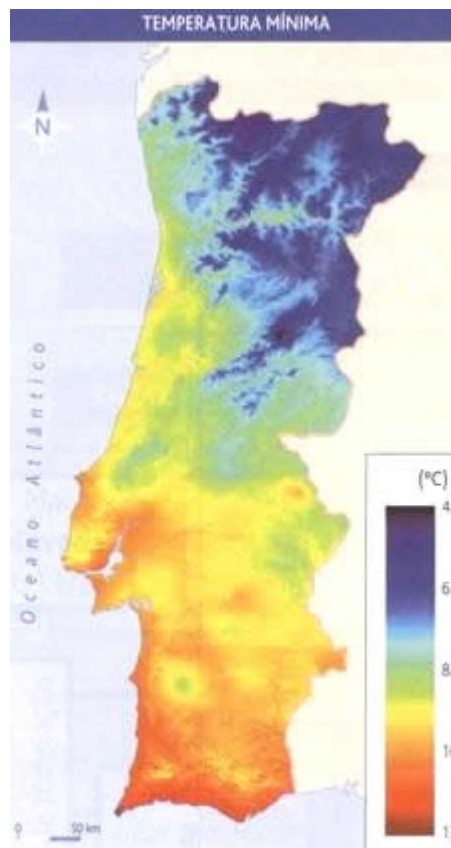
APOIO
PEDAGÓGICO

PÁG: 5 /
NÚMPAGE
*Arabic 1

mais amenas. As áreas do interior sofrem a continentalidade, ao terem valores mais extremos de calor e frio, já que o mar não exerce a sua influência sobre elas.

Exemplo:

Em Portugal, no Inverno, as temperaturas mínimas são geralmente mais elevadas no litoral, devido à proximidade do mar, que está mais quente do que o ar. No interior, onde a influência do mar não chega, as temperaturas são mais baixas.



Pressão atmosférica:

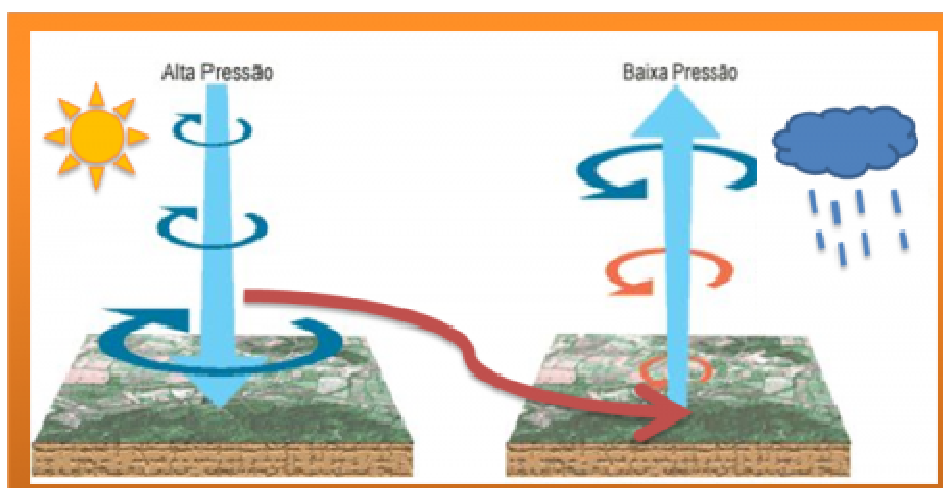
A **pressão atmosférica** é a força que o ar exerce sobre a superfície terrestre.

- Mede-se em **milibares (mb)** com o auxílio de um **barómetro**.
- Valor médio = **1013 mb**
- Representa-se por **isóbaras** (linhas que unem pontos de igual pressão).



Altas e Baixas Pressões:

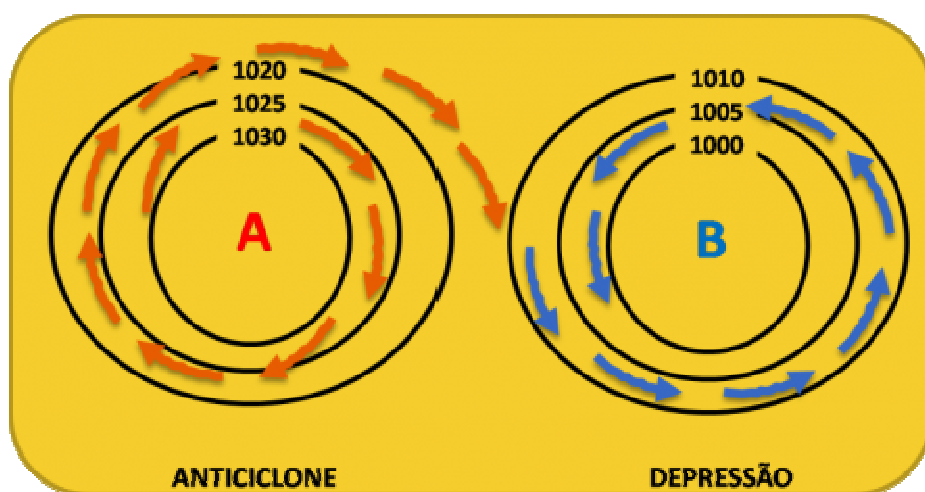
- Nas altas pressões o **ar está a descer da atmosfera** e a fazer pressão na superfície da Terra.
- O **ar vai deslocar-se** para uma área onde não haja tanta pressão, dando origem ao vento.
- Nessas áreas de baixa pressão o **ar vai subir**, arrefecer e **vão formar-se nuvens**, podendo haver precipitação.

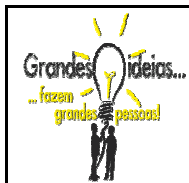


Vendo outro ponto de vista do esquema:

Na superfície, o ar circula no **sentido dos ponteiros do relógio** nos **Anticiclones** (altas pressões).

Dirige-se para áreas de baixa pressão, onde circula em **sentido inverso** (Hemisfério Norte).





Grandes Ideias

RESUMO DOS CONTEÚDOS DE 7º ANO DA DISCIPLINA GEOGRAFIA

2016 / 2017

APOIO
PEDAGÓGICO

PÁG: 7 /
NÚMPAGE
*Arabic 1

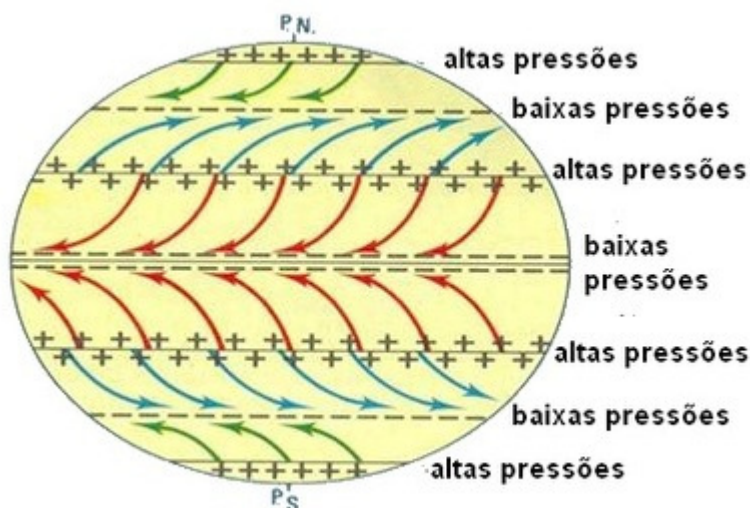
Depressão:

- 1- **Ar na superfícies:** convergente (aproxima-se) no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.
- 2- **Ar em altitude:** ascendente (sobe); arrefece; formam-se nuvens; chove.

Anticiclone:

- 3- **Ar em altitude:** descendente (desce); aquece; não se formam nuvens.
- 4- **Ar na superfície:** divergente (afasta-se) no sentido dos ponteiros do relógio.

Distribuição habitual dos centros de pressão:

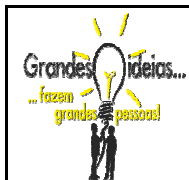


A Humidade e os tipos de Chuva:

A humidade é a quantidade de vapor de água que o ar contém. Este vapor de água resulta da evaporação dos oceanos e da evapotranspiração dos seres vivos.

A quantidade máxima de vapor de água que o ar pode conter varia com a temperatura: quanto **maior a temperatura, maior capacidade de conter vapor de águas.**





Grandes Ideias

RESUMO DOS CONTEÚDOS DE 7º ANO DA DISCIPLINA GEOGRAFIA

2016 / 2017

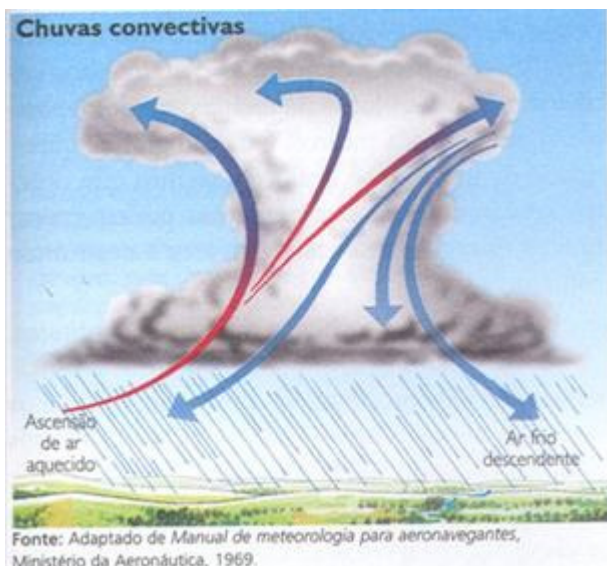
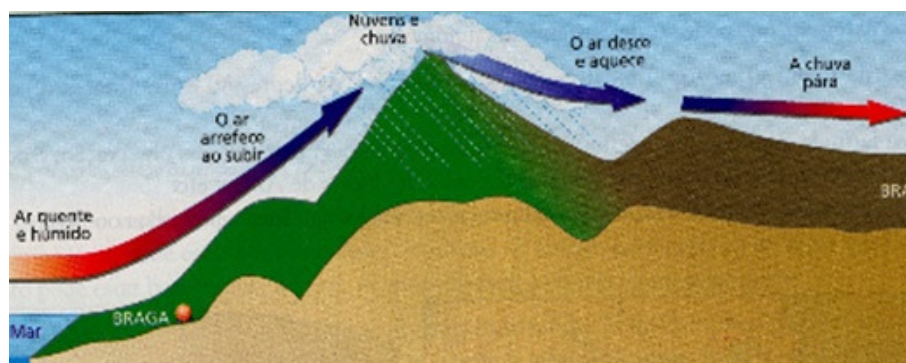
APOIO
PEDAGÓGICO

PÁG: 8 /
NÚMPAGE
*Arabic 1

a) Orográficas:

As massas de ar húmido encontram uma barreira formada pelo relevo (montanha) e as nuvens são obrigadas a subir, agrupando-se e condensando, ocorrendo a precipitação.

- Mais frequentes no Norte de Portugal (mais montanhoso)



b) Convectivas:

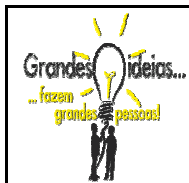
Ocorrem em regiões com temperaturas elevadas, onde há muita evaporação. O vapor de água sobe e arrefece com a altitude, formando grandes nuvens verticais que dão origem a muita precipitação.

- Mais frequentes no interior de Portugal, no Verão.

c) Frontais:

As chuvas frontais ocorrem a partir do choque entre uma massa de ar frio e uma massa de ar quente. O ar quente sobe, por ser mais leve, para cima do ar frio, ao subir arrefece e condensa-se, originando as chuvas.





Grandes Ideias

RESUMO DOS CONTEÚDOS DE 7º ANO DA DISCIPLINA GEOGRAFIA

2016 / 2017

APOIO
PEDAGÓGICO

PÁG: 9 /
NÚMERO
*Arabic 1

2.2. RELEVO:

A Altitude e as formas de Relevo:

Para além da altitude e da longitude, a altitude é outra das coordenadas geográficas.

A altitude é a distância entre o nível médio das águas do mar e um determinado local(medido na vertical, em metros).

A altitude pode ser **positiva** (ponto **A** da imagem) ou **negativa** (pontos **B** e **C**).

Outras designações:

Ponto **B** – depressão

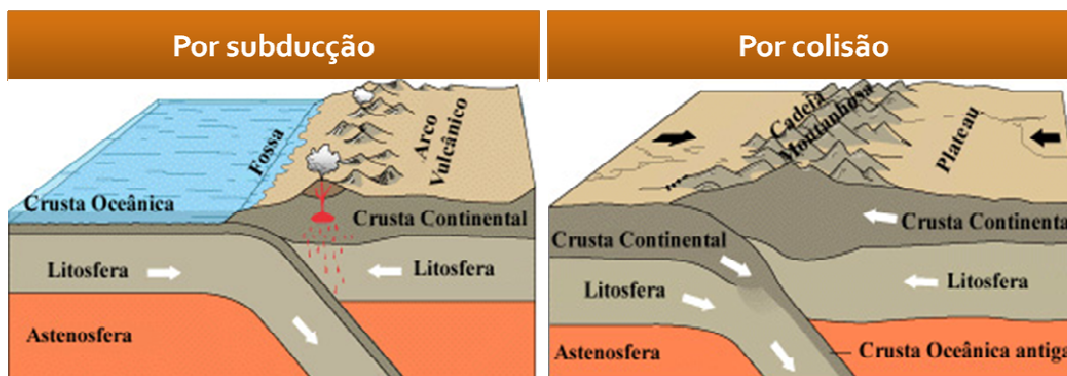
Ponto **C** - profundidade



Principais Formas de Relevo:

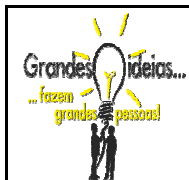
1- Montanha:

- Formas de relevo elevadas, por vezes com grandes declives (inclinações).
- Formam-se através de movimentos tectónicos convergentes: **subducção** (placa oceânica contra placa continental) e **colisão** (placa continental contra placa continental).



2- Planaltos:

- Formas de relevo planas existentes a altitudes **superiores** a 200m.
- Resultam, geralmente, da erosão de antigas montanhas.



Grandes Ideias

RESUMO DOS CONTEÚDOS DE 7º ANO DA DISCIPLINA GEOGRAFIA

2016 / 2017

APOIO
PEDAGÓGICO

PÁG: 10 /
NÚMPAGE
*Arabic 1

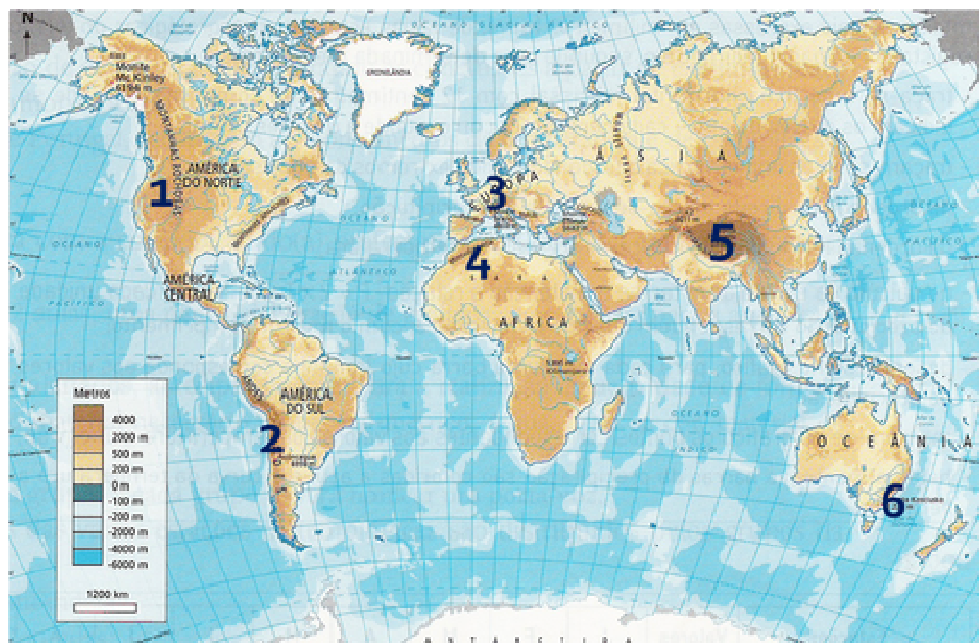
3- Vales:

- Espaços de menor altitude entre duas montanhas, muitas vezes atravessados por um rio.
- São geralmente **depressões estreitas e alongadas** e surgem devido ao escoamento das águas das chuvas ou de glaciares.

4- Planícies:

- Formas de relevo planas existentes a altitudes **inferiores** a 200m.
- Resultam da erosão de antigos relevos ou da acumulação de sedimentos.

Relevo no Mundo:

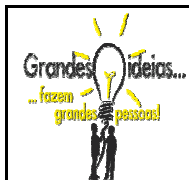


Algumas
cordilheiras
importantes:

- 1 - Montanhas Rochosas
- 2 - Andes
- 3 - Alpes
- 4 - Montes Atlas
- 5 - Himalaias
- 6 - Grande Cordilheira Divisória

Mais elevada: Himalaias

Mais extensa: Andes



Grandes Ideias

RESUMO DOS CONTEÚDOS DE 7º ANO DA DISCIPLINA GEOGRAFIA

2016 / 2017

APOIO
PEDAGÓGICO

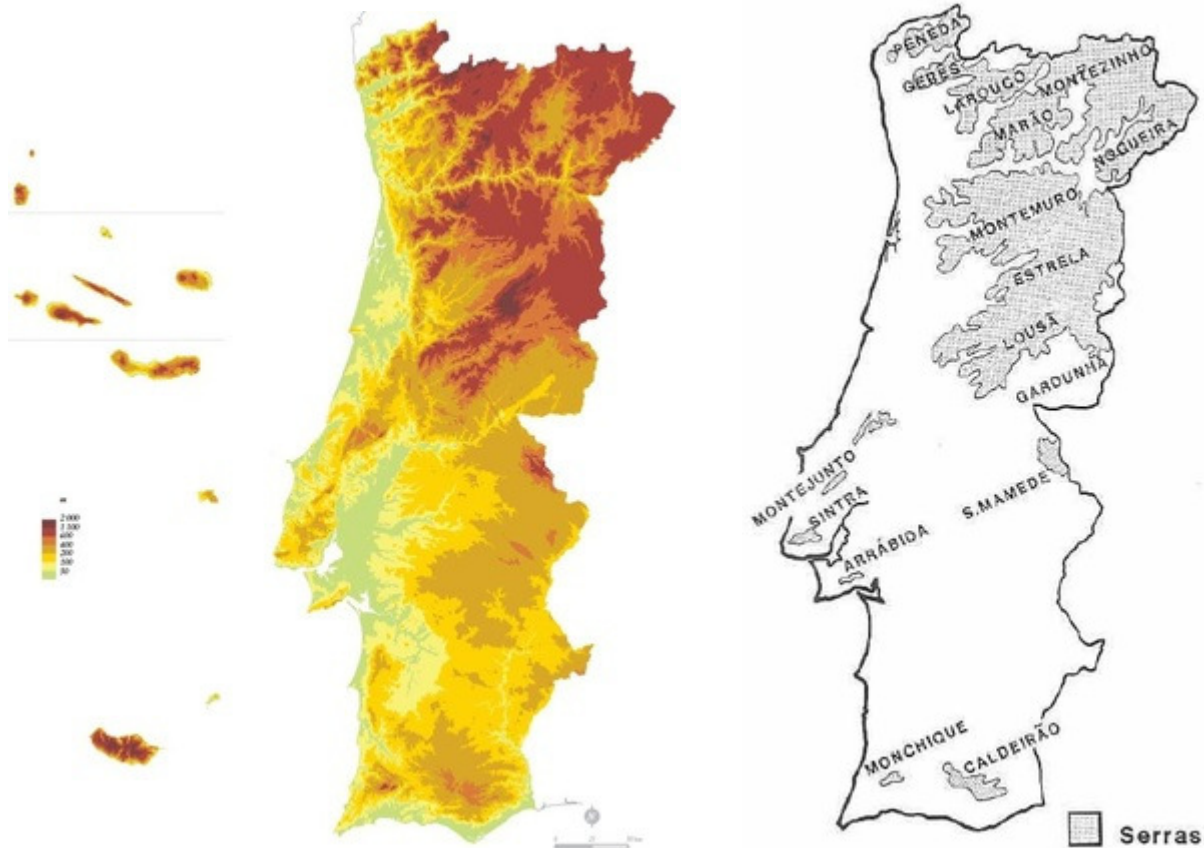
PÁG: 11 /
NÚMPAGE
*Arabic 1

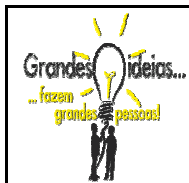
Relevo na Europa:



- A - Pirenéus
- B - Alpes
- C - Apeninos
- D - Alpes Dináricos
- E - Cárpatos
- F - Balcãs
- G - Cáucaso
- H - Montes Urais
- I - Montes Escandinavos

Relevo em Portugal:





Grandes Ideias

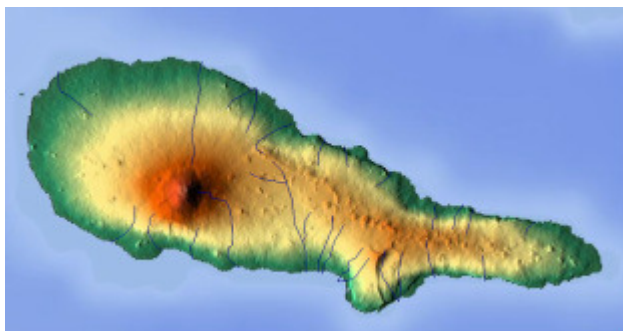
RESUMO DOS CONTEÚDOS DE 7º ANO DA DISCIPLINA GEOGRAFIA

2016 / 2017

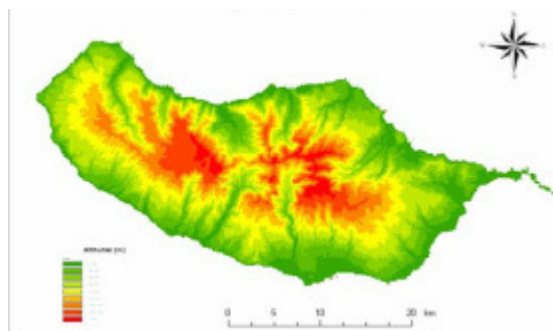
APOIO
PEDAGÓGICO

PÁG: 12 /
NÚMPAGE
*Arabic 1

A Norte do Rio Tejo há uma predominância de **áreas montanhosas** e planaltos. O ponto mais alto do continente é a **Serra da Estrela**, com 1993 metros de altitude. Pelo contrário, a Sul encontramos vastas **planícies** (Lezíria Ribatejana e Alentejo) e pequenas elevações (Arrábida, Monchique ,...)



Mapa Hipsométrico da ilha do Pico – Açores



Mapa Hipsométrico da ilha da Madeira.

Quanto às regiões autónomas, destaca-se o **Pico** (Açores), com 2351 metros de altitude, sendo a maior elevação portuguesa. A ilha da **Madeira** é, também, bastante acidentada.

2.3. Rios:

Uma **rio** é um curso natural de água que nasce numa área montanhosa e desagua no mar, num lago ou noutro rio (afluente).

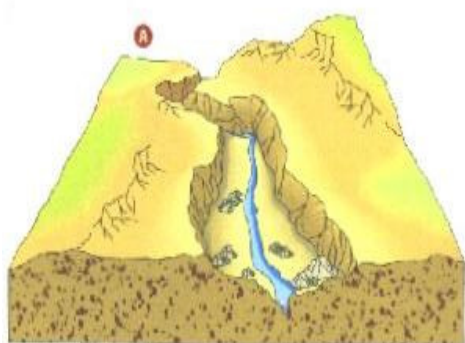
Nascente – Local onde nasce o rio;

Foz – Local onde desagua o rio;

Leito – Local onde corre o rio;

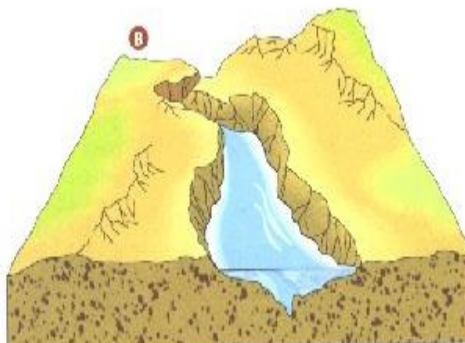
Caudal – Quantidade de água que passa por uma determinada secção do rio.

Existem 3 tipos de leito, conforme o caudal que o rio apresente:



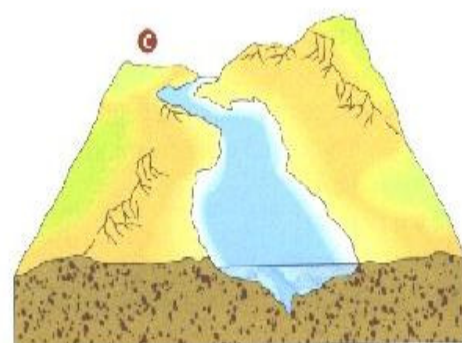
1. Leito de Estiagem:

Leito onde corre o rio nos períodos mais secos do ano;



2. Leito Normal:

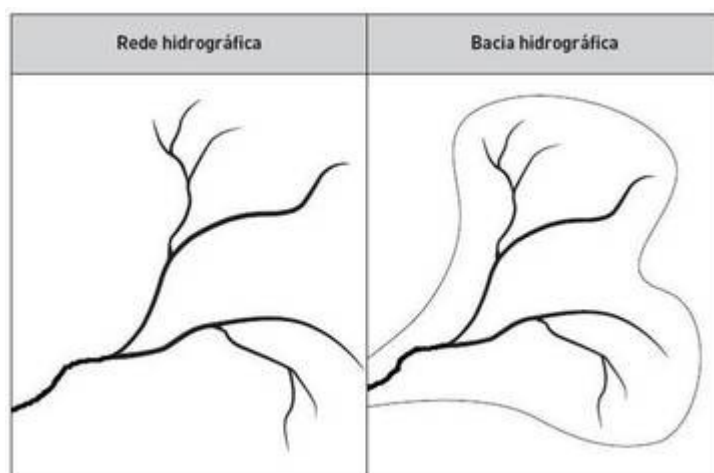
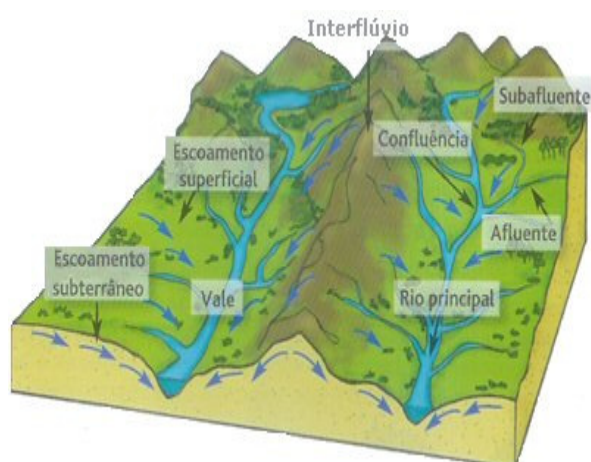
Leito onde corre o rio normalmente;



3. Leito de Cheia:

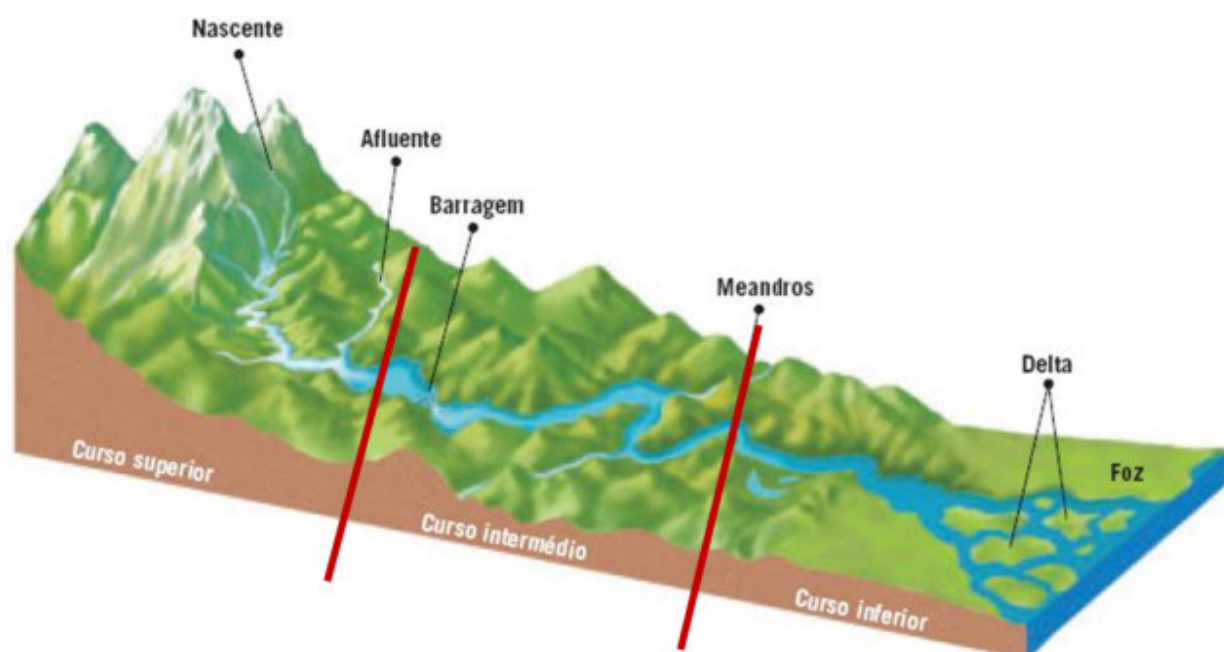
Leito onde corre o rio nos períodos mais chuvosos do ano.

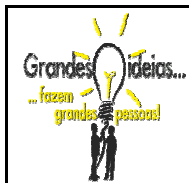
Também podemos distinguir bacia hidrográfica de rede hidrográfica. A **bacia hidrográfica** é o território drenado por um rio principal e os seus afluentes. A **rede hidrográfica** é o conjunto de todos os rios que estão ligados entre si.



Na figura acima são visíveis duas bacias hidrográficas divididas por uma montanha (interflúvio).

Percurso de um rio:





Grandes Ideias

RESUMO DOS CONTEÚDOS DE 7º ANO DA DISCIPLINA GEOGRAFIA

2016 / 2017

APOIO
PEDAGÓGICO

PÁG: 14 /
NÚMPAGE
*Arabic 1

Curso Superior:

- Troço inicial do rio com grandes declives.
- Valem em forme de V.
- Grande velocidade da água.
- **Fase da erosão:** desgaste dos materiais.

Curso Intermédio:

- Troço intermédio do rio com menores declives.
- Vales em forma de V aberto.
- Velocidade da água começa a diminuir.
- **Fase da erosão:** transporte.

Curso Inferior:

- Troço final do rio praticamente plano.
- Vales largos e poucos fundos.
- Baixa velocidade do escoamento da água.
- **Fase da erosão:** acumulação.

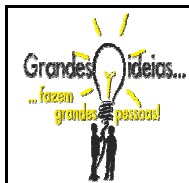
Os Maiores Rios do Mundo:



Source: United Nations Environment Programme (UNEP); World Conservation Monitoring Centre (WCMC); World Resources Institute (WRI); American Association for the Advancement of Science (AAAS); Atlas of Population and Environment, 2001.

A maior bacia hidrográfica do mundo é a do **Rio Amazonas** (América do Sul), com mais de 7 milhões de quilómetros quadrados.

A segunda maior bacia é a do **Rio Congo** (África), seguida pela do **Rio Mississippi**, na América do Norte.



Grandes Ideias

RESUMO DOS CONTEÚDOS DE 7º ANO DA DISCIPLINA GEOGRAFIA

2016 / 2017

APOIO
PEDAGÓGICO

PÁG: 15 /
NÚMERO
*Arabic 1

O rio mais comprido do mundo é o **Nilo**, situado na África Oriental, tendo **6650 km** de extensão. Nasce junto ao Lago Vitória, na zona equatorial, e vai desaguar no Egipto, no Mar Mediterrâneo.

O segundo lugar pertence ao **Amazonas**, situado na América do Sul, com **6400 km** de extensão. Contudo, alguns estudos recentes referem que este rio é mais extenso do que o Nilo, alcançando 6800 km, pelo que este ranking pode ser objecto de diferentes interpretações.

O Amazonas nasce na cordilheira dos Andes e desagua no Brasil, no Oceano Atlântico. Para além de ser um dos mais extensos, é também o rio mais caudaloso do mundo, devido à grande quantidade de afluentes e ao clima chuvoso.

O terceiro rio mais extenso do mundo é o **Yangtsé (ou lansequião)**, situado na Ásia, com **6300 km**. Nasce no Tibete (China) e desagua perto de Xangai, no Mar da China Oriental (Oceano Pacífico). É neste rio que foi construída a maior barragem do mundo, a barragem das Três Gargantas, com 101m de altura e 115m de extensão.

Os rios em Portugal:

Em Portugal, a maior parte dos rios corre de Este para Oeste, como podemos ver pelo mapa que se segue, que representa as bacias hidrográficas do território continental.



RIOS INTERNACIONAIS:

O **Rio Tejo** é o mais extenso da Península Ibérica, com aproximadamente 1000 km de extensão, nascendo na Serra de Albarracín (Espanha) e desaguando em Lisboa. Em Portugal, detém a maior bacia hidrográfica.

O **Rio Douro** nasce na Serra de Urbión (Espanha) e desagua no Porto, tendo a segunda maior bacia hidrográfica de Portugal.

O **Rio Guadiana** é o terceiro maior rio a correr em Portugal, nascendo em Ciudad Real (Espanha) e desaguando junto a Vila Real de Sto. António. É no seu troço que se localiza a maior barragem do país, o Alqueva.

	<h1 style="text-align: center;">Grandes Ideias</h1> <h2 style="text-align: center;">RESUMO DOS CONTEÚDOS DE 7º ANO DA DISCIPLINA GEOGRAFIA</h2>	2016 / 2017
		APOIO PEDAGÓGICO
		PÁG: 16 / NÚMPAGE *Arabic 1

RIOS NACIONAIS:

O **Rio Mondego** é o maior rio 100% português. Nasce na Serra da Estrela e desagua na Figueira da Foz, passando por Coimbra. Tem 234 km de extensão.

O **Rio Sado**, ao contrário da grande maioria dos rios portugueses, escoia no sentido Sul-Norte (SE-NW, para sermos mais exactos), nascendo na Serra da Vigia e desaguando em Setúbal.

Destacam-se ainda os rios Minho, Lima, Cávado, Ave, Mira...

2.4. LITORAL:

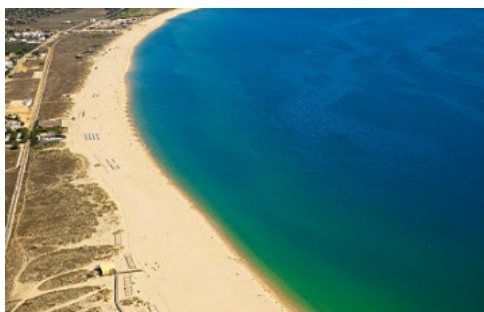
O litoral é muito importante em termos económicos e turísticos, mas também se pode revelar frágil e em constante mudança.

Litoral – é a área continental próxima dos oceanos e dos mares.

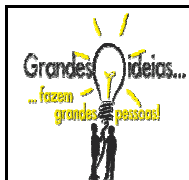
Tipos de Costas:



Costa alta: a linha de costa insere-se num relevo alto. Apresenta uma vertente inclinada directamente para o mar (arriba). Está associada a locais com rochas relativamente duras e por isso de difícil erosão.



Costa baixa: a linha de costa insere-se num relevo com baixa altitude, geralmente plano (praia).



Grandes Ideias

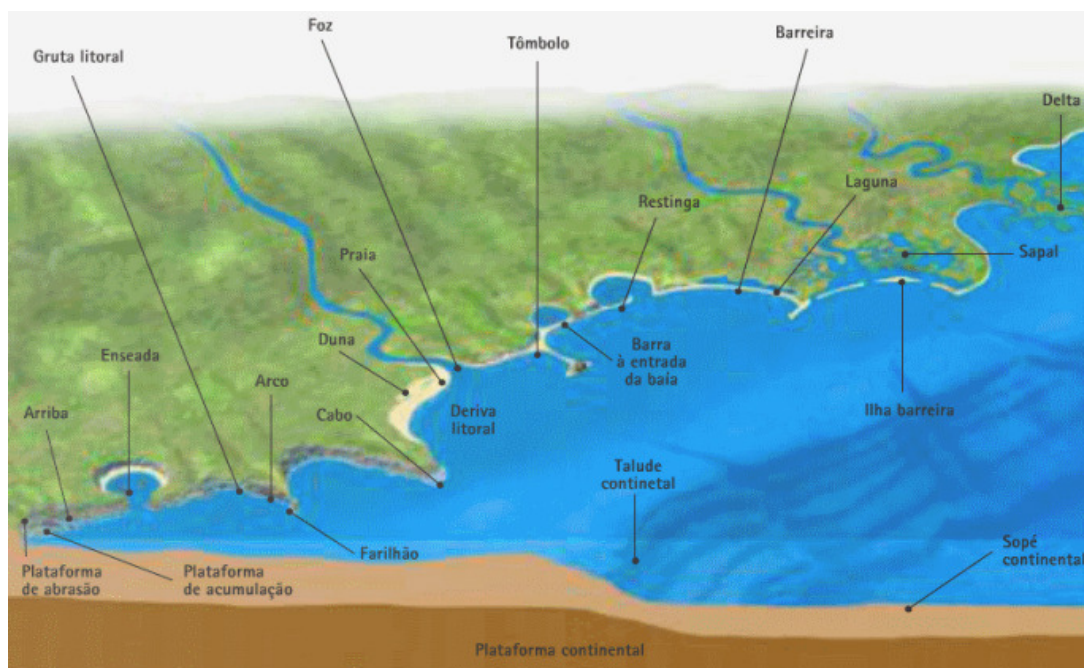
RESUMO DOS CONTEÚDOS DE 7º ANO DA DISCIPLINA GEOGRAFIA

2016 / 2017

APOIO
PEDAGÓGICO

PÁG: 17 /
NÚMPAGE
*Arabic 1

As diferentes formas que a costa pode ainda apresentar:



Arriba: Forma litoral de grande altitude, com vertentes abruptas voltadas para o mar.

EVOLUÇÃO DE UMA ARRIBA



As ondas rebentam contra a arriba e escavam a sua base. A plataforma superior vai ficando com cada vez menos suporte.



Com o desgaste, a parte superior da arriba cai. Os blocos ficam agora na base, formando a **plataforma de abrasão**.



O mar vai agora desgastar a plataforma de abrasão. Depois, o processo reinicia-se. O mar volta a escavar a base da arriba.